



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL  
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



**RELATÓRIO DE DIAGNÓSTICO  
SOCIOTERRITORIAL DE PALMAS -PR**

Palmas PR  
Outubro de 2023



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**  
Diagnóstico Socioterritorial – Palmas PR



A Secretaria Municipal de Assistência Social, por meio da Vigilância Socioassistencial, apresenta o Diagnóstico Socioterritorial das Vulnerabilidades Sociais da População de Palmas - Pr. Essa é uma importante referência para a realização do planejamento estratégico da Política de Assistência Social no município e para a articulação intersetorial necessária à busca de soluções de promoção e desenvolvimento social dos habitantes do município.

A Vigilância Socioassistencial refere-se a uma área dedicada à gestão da informação, e a produção e disseminação de informações que embasem as ações preventivas e proativas da política de Assistência Social. Assim, o Relatório de Territorialização, em sua 1ª edição, traz informações referentes ao município de Palmas aos anos de 2022 e 2023.

A história de Palmas está ligada diretamente à formação do Sudoeste do Paraná. Os primeiros registros da região, da descoberta dos chamados Campos de Palmas, datam da década de 1720, por obra do bandeirante curitibano Zacarias Dias Côrtes. A emancipação política do município, desmembrado de Guarapuava, ocorreu em 14 de abril de 1879.

A denominação "Campos de Palmas" é atribuída ao major Atanagildo Pinto Martins que comandou uma expedição organizada pela Real Expedição de Conquista dos Campos de Guarapuava, de 1814 a 1819. O grupo teve por guia o Cacique Yongong que conhecia bem a região denominada por eles de Campos de "Bituruna" ou "Ibituruna" - "Terra Alta ou Terra das Palmeiras", na tradução do idioma indígena.

A chegada dos pioneiros, que se estabeleceram na região onde está Palmas, aconteceu de 1836 a 1839. Nesta época foram organizadas duas expedições guarapuavanas, cuja meta era conquistar a região, habitada por indígenas. José Ferreira dos Santos e Pedro Siqueira Côrtes lideraram os grupos formados por 27 e 17 estanceiros, respectivamente.

Originalmente povoada por populações indígenas, Palmas possui uma história rica de religiosidade e também de lutas dos desbravadores por suas terras. A população atual é marcada pela miscigenação, com influência étnica de indígenas, negros, portugueses, alemães, italianos e japoneses.

Por ser o início da colonização do Sudoeste, Palmas ainda hoje tem uma vasta extensão territorial - 1.576,621 quilômetros quadrados, de campos e reservas de araucárias. A população atual é estimada em 50 mil habitantes, sendo que, aproximadamente 90%, reside na área urbana.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Com uma média térmica anual em torno dos 15°C, Palmas é a cidade mais fria do Paraná e uma das mais frias do Sul do Brasil, com inverno rigoroso, geadas frequentes e até registros de neve. As baixas temperaturas são comparáveis às de cidades como São Joaquim (Santa Catarina) e Gramado (Rio Grande do Sul).

Geograficamente está localizada na divisa do Paraná com Santa Catarina e aproximadamente 212 quilômetros da fronteira internacional da Argentina. Palmas é rote recorrente de acesso às praias de Florianópolis, Camboriú, Itajaí e outras do litoral catarinense. A recepção de turistas inclui muita hospitalidade e uma gastronomia diversificada com pratos típicos e comidas regionais. A cidade é rica na produção de maçã, batatas, pinhão, gado, peixes, entre outros.

O município de Palmas está situado na região sudoeste do estado do Paraná, com uma área de 1.557,903 km<sup>2</sup>, possui como característica principal as baixas temperaturas. O município faz limites com as cidades de General Carneiro, Clevelândia, Bituruna, Coronel Domingos Soares, Abelardo Luz (SC) e Passos Maia (SC). Segundo o IBGE, dados do CENSO de 2022, Palmas tem aproximadamente 48.247 pessoas sendo sua densidade demográfica de 30,97 hab/km<sup>2</sup> (IBGE, 2022).



Fonte: Wikipédia



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



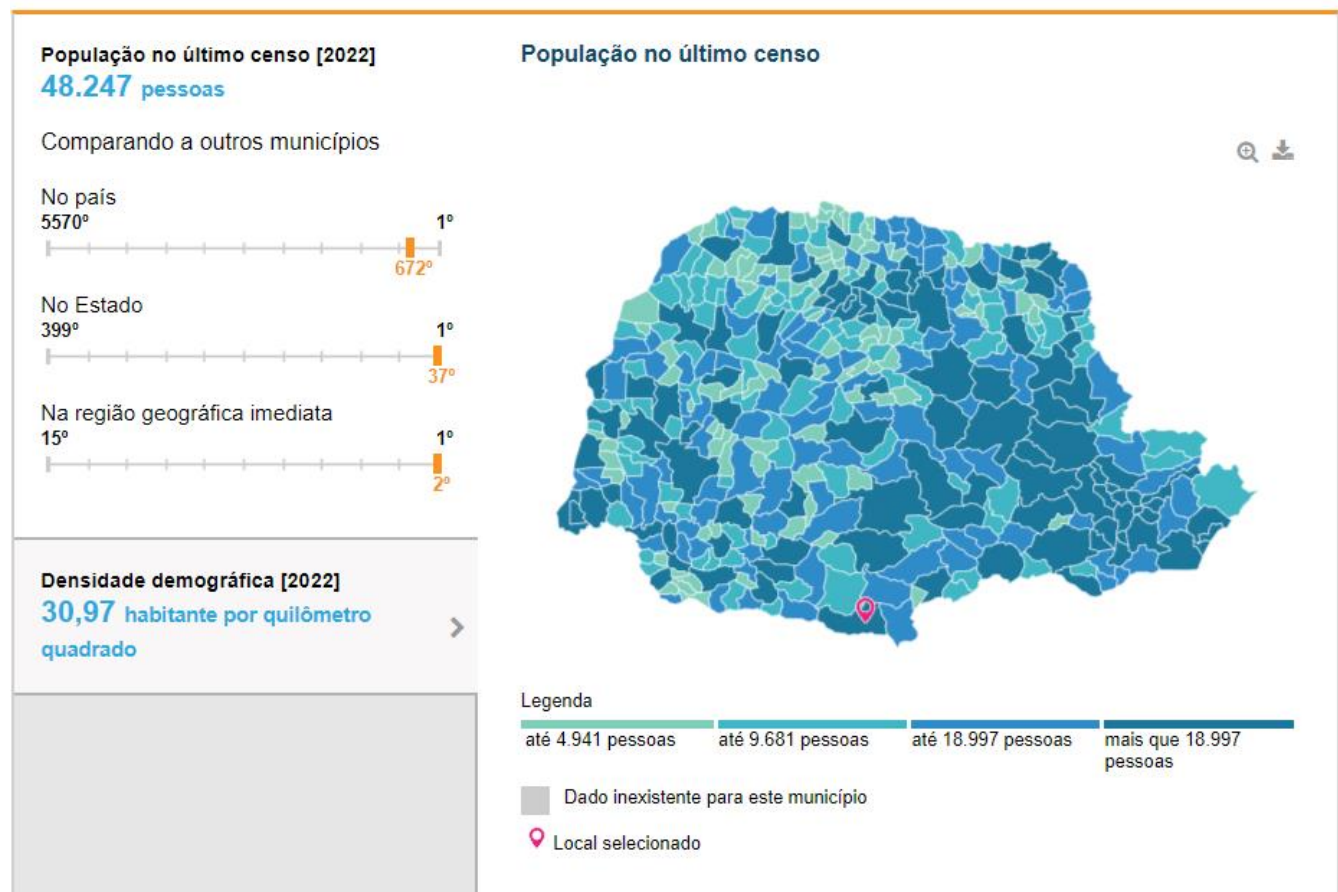
A população da cidade de Palmas (PR) chegou a 48.247 pessoas no Censo de 2022, o que representa um aumento de 12,5% em comparação com o Censo de 2010. Os resultados foram divulgados nesta quarta-feira (28) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados do Censo também revelam que a população do Brasil é de 203.062.512, um aumento de 6,45% em relação ao Censo de 2010.

No estado do Paraná, a população é de 11.443.208, o que representa um aumento de 9,56% quando comparado ao Censo anterior. No ranking de população dos municípios, Palmas está na 37ª colocação no estado; na 115ª colocação na região Sul; e na 672ª colocação no Brasil.

Os índices populacionais são estabelecidos conforme os dados obtidos pelo Censo Demográfico de 2022, demonstrados nas imagens abaixo:

## População

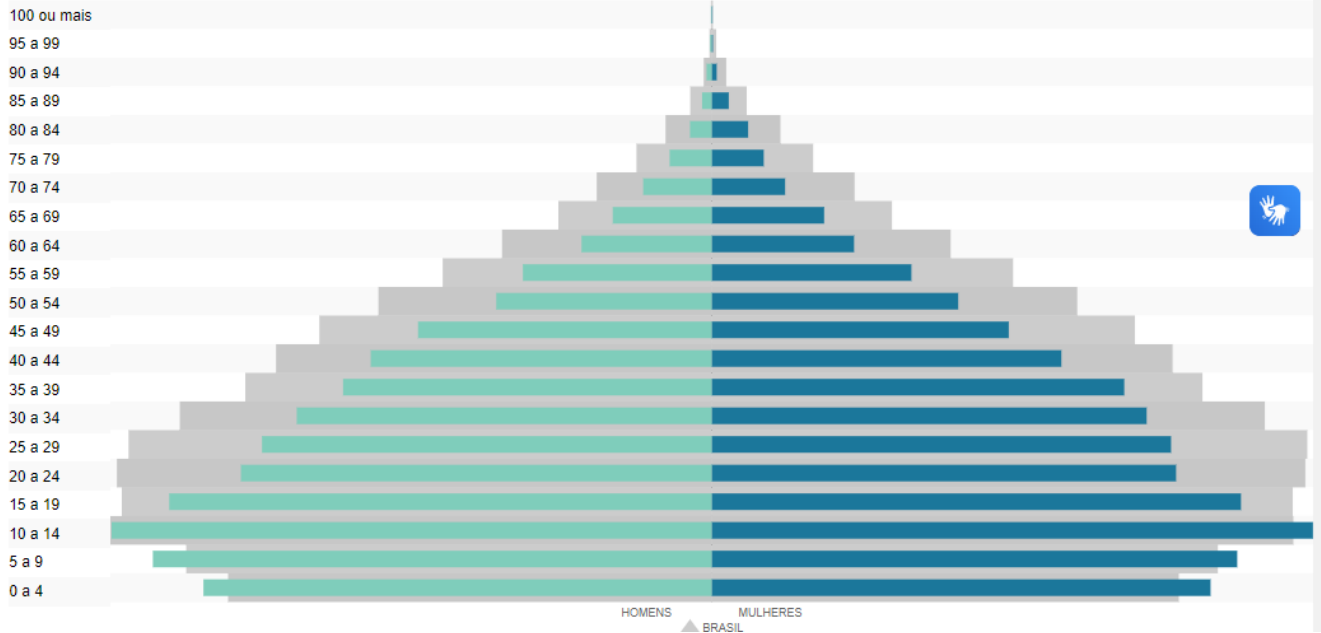




PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL  
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Pirâmide Etária - 2010



Fonte: CENSO, IBGE;

Com relação às atividades econômicas e produtivas, o município de Palmas faz parte do chamado Paraná tradicional de economia pecuarista. Entre as outras atividades econômicas da região estão à agricultura, indústria, fruticultura, silvicultura, cunicultura, apicultura, sericultura, extração vegetal, além do setor terciário de comércios e serviços.

O desenvolvimento sustentável é outra característica do município que abriga o primeiro parque eólico da região Sul do Brasil. A estrutura, começou a ser projetada no início da década de 1990, entrou em operação em 1999 e se tornou um dos ícones do turismo de Palmas.

A cidade guarda ainda boas opções de turismo religioso, é sede do segundo Seminário na história do Paraná e do Santuário Nossa Senhora de Fátima. O Parque da Gruta tem uma grande área de conservação ambiental cortada por um trecho do rio Lajeado e uma cachoeira, no centro de Palmas.

No quesito Trabalho e Emprego do município, o mercado de trabalho formal em 2023 totaliza 8.748 postos, -1,3% a mais em relação a 2022. O desempenho do município está 16º posição entre todos os municípios do estado do Paraná e em 2º lugar se considerado apenas municípios do porte de Palmas PR, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED). Indústria de Transformação foi o setor com maior volume de empregos formais, com 2.295 postos de trabalho, seguido pelo setor de Agropecuária com 2.035 postos em 2010. Somados, estes dois setores representavam 49,5% do total dos empregos formais do município. Os setores que mais aumentaram a participação entre 2004 e 2010 na estrutura do emprego formal do município foram agropecuária (de





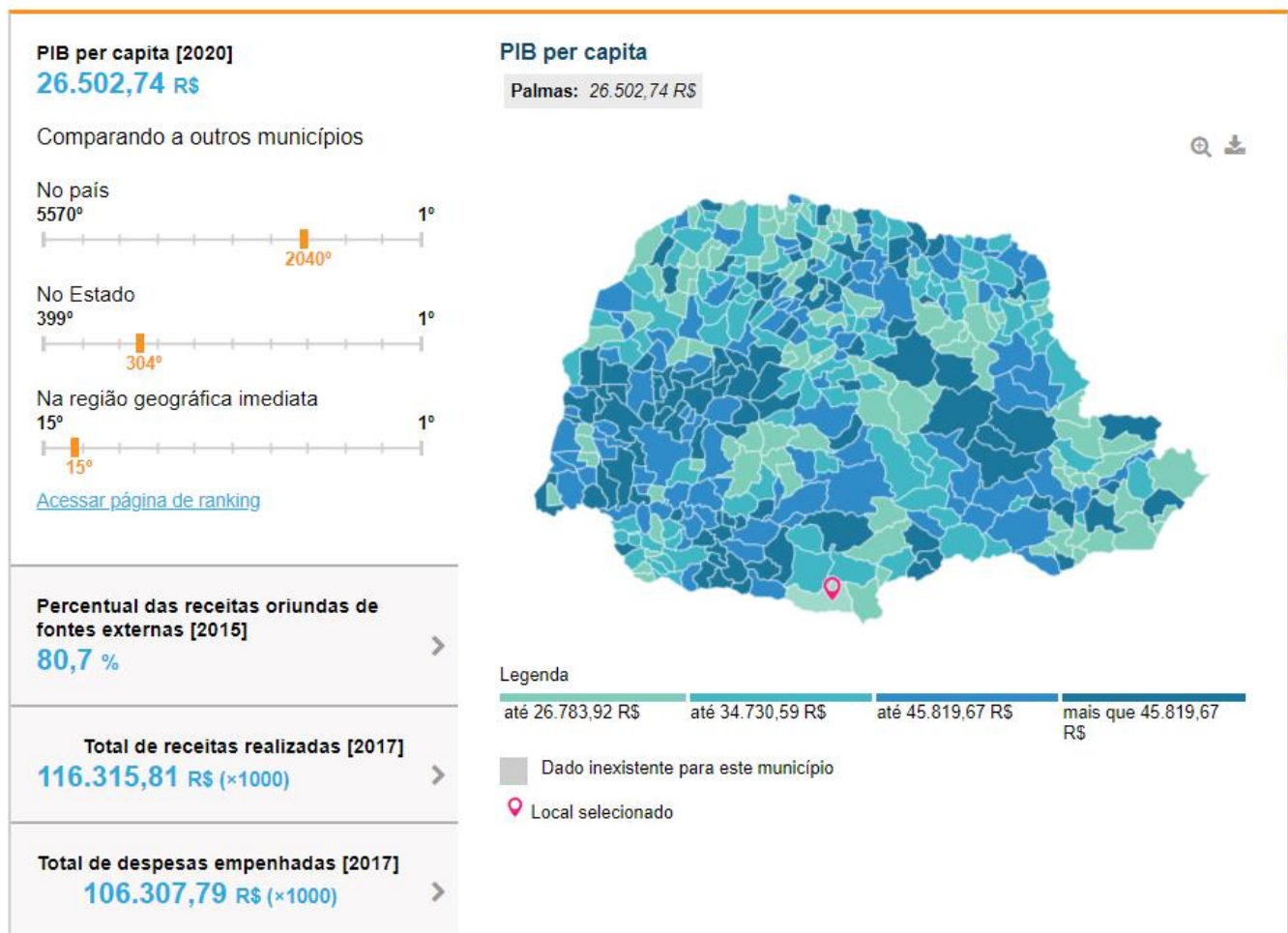
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**



**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

8,23% em 2004 para 23,26% em 2010) e Comércio (de 10,67% para 18,32%). A que mais perdeu participação foi Indústria de Transformação de 44,49% para 26,23%. O mercado de trabalho formal do município apresentou em quatro anos saldos positivos na geração de novas ocupações entre 2004 e 2010. O número de vagas criadas neste período foi de 1.681. No último ano as admissões registraram 4.468 contratações contra 4.247 demissões.

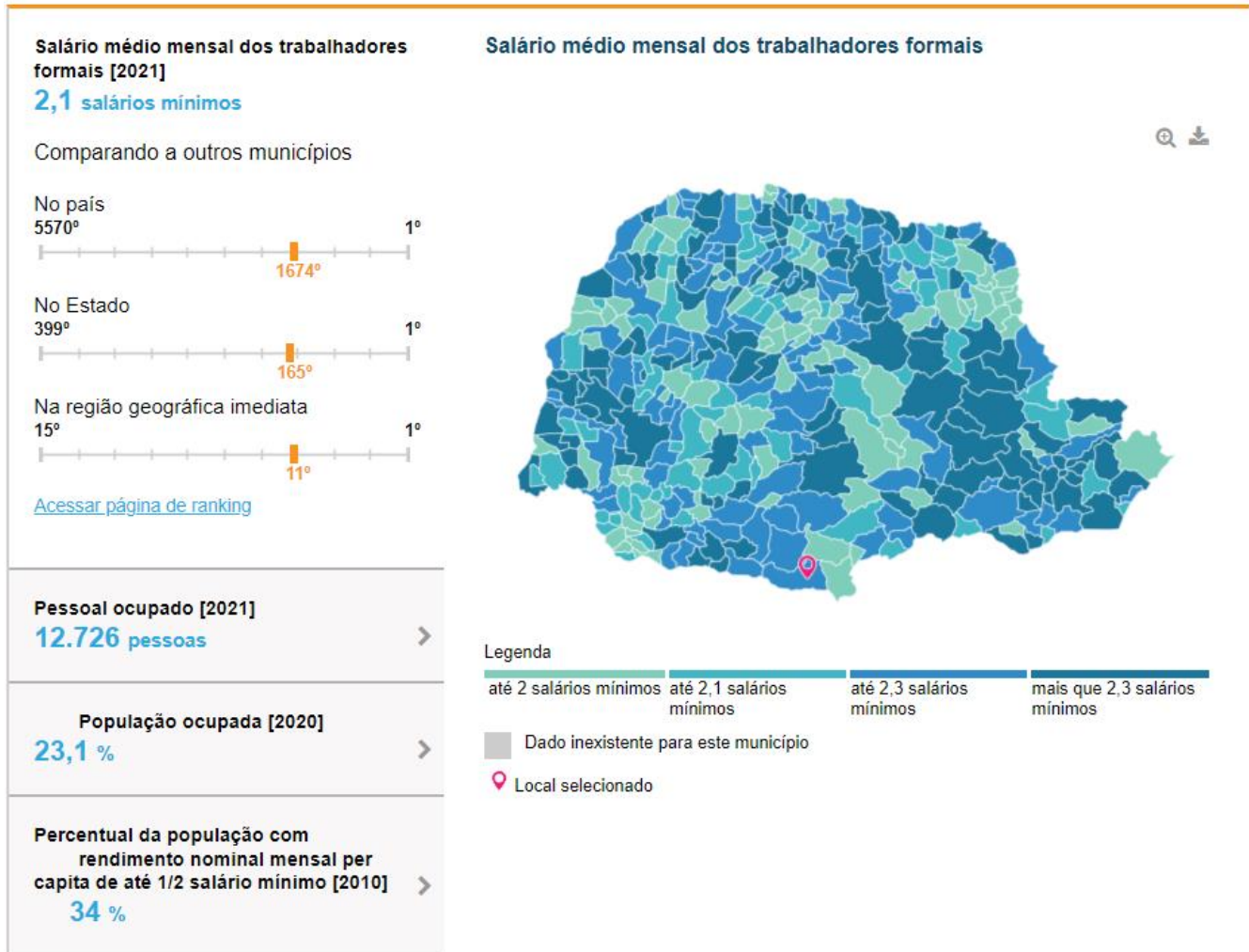
## Economia



Fonte: CENSO, IBGE;



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL  
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



Fonte: CENSO, IBGE;

Em 2021, o salário médio mensal era de 2.1 salários-mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 23.1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 165 de 399 e 117 de 399, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 1674 de 5570 e 1023 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário-mínimo por pessoa, tinha 34% da população nessas condições, o que o colocava na posição 168 de 399 dentre as cidades do estado e na posição 3770 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Palmas é um dos municípios mais tradicionais da região sudoeste. Sua formação multicultural foi proporcionada pela colonização por diversos grupos étnicos. Indígenas, Quilombolas, Tropeiros aqui chegaram. Mais tarde, descendentes de povos europeus e japoneses se somaram aos moradores locais. O desenvolvimento artístico e cultural cria princípios, estimula a educação, fomenta o comércio local,



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



proporciona lazer, acrescenta na formação moral do ser humano. Foi com este olhar que a Administração Municipal passou a valorizar a cultura a partir de 2017. A cidade no âmbito cultural conta com algumas atrações. Entre elas pode-se destacar a feira do agriculto, artesanato, Rodeios e Leilões, Centros de Tradição Gaúcha, Feiras de Exposição Agro palmas e ExpoPalmas, Cavalgadas, Copas Intermunicipais, Corridas, além da semana do FestFood e de diversos outros eventos. Outra atração de destaque no município são suas fazendas históricas, que preservam as características do passado. Algumas delas existem a mais de um século, guardando a arquitetura e utensílios da época.

Na área educacional em 2021, a taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais era de 5,1% . O município conta com 26 estabelecimentos de ensino fundamental e 12 estabelecimentos de ensino médio. Conforme demonstra tabela a seguir:

 <b>EDUCAÇÃO</b>	
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade [2010]	<b>92,8 %</b>
IDEB – Anos iniciais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>5,1</b>
IDEB – Anos finais do ensino fundamental (Rede pública) [2021]	<b>4,2</b>
Matrículas no ensino fundamental [2021]	<b>6.835 matrículas</b>
Matrículas no ensino médio [2021]	<b>1.633 matrículas</b>
Docentes no ensino fundamental [2021]	<b>381 docentes</b>
Docentes no ensino médio [2021]	<b>205 docentes</b>
Número de estabelecimentos de ensino fundamental [2021]	<b>26 escolas</b>
Número de estabelecimentos de ensino médio [2021]	<b>12 escolas</b>

Fonte:CENSO, IBGE;

No que concerne à taxa de atendimento da rede educacional do município, os dados do Censo foram calculados por faixa etária, conforme se observa nas imagens abaixo:

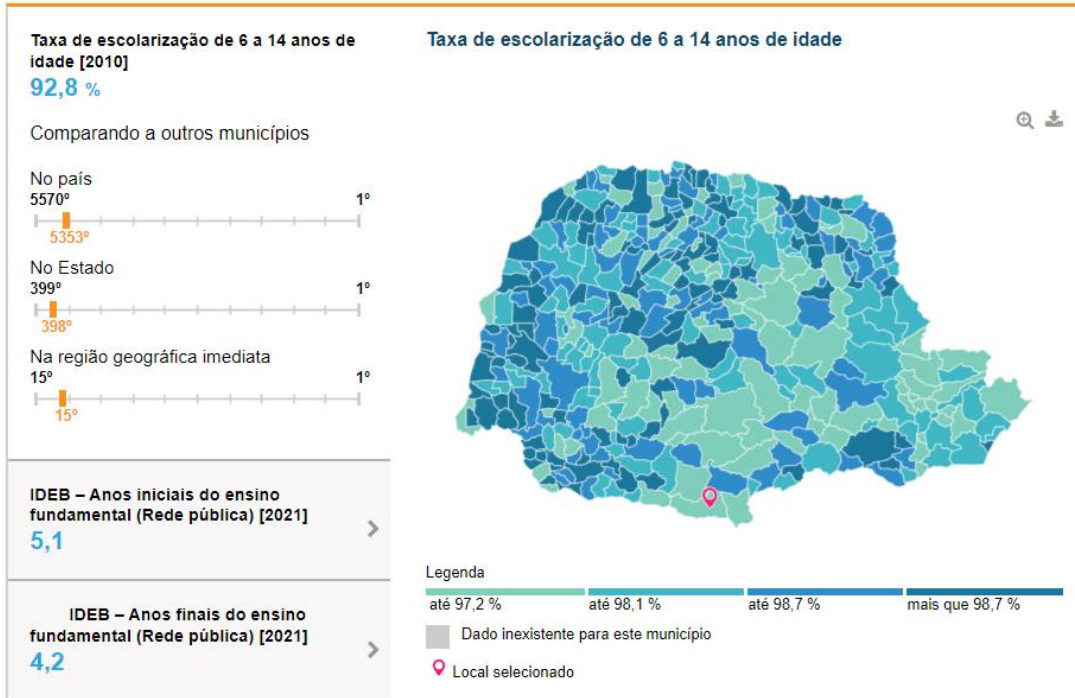




**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Educação



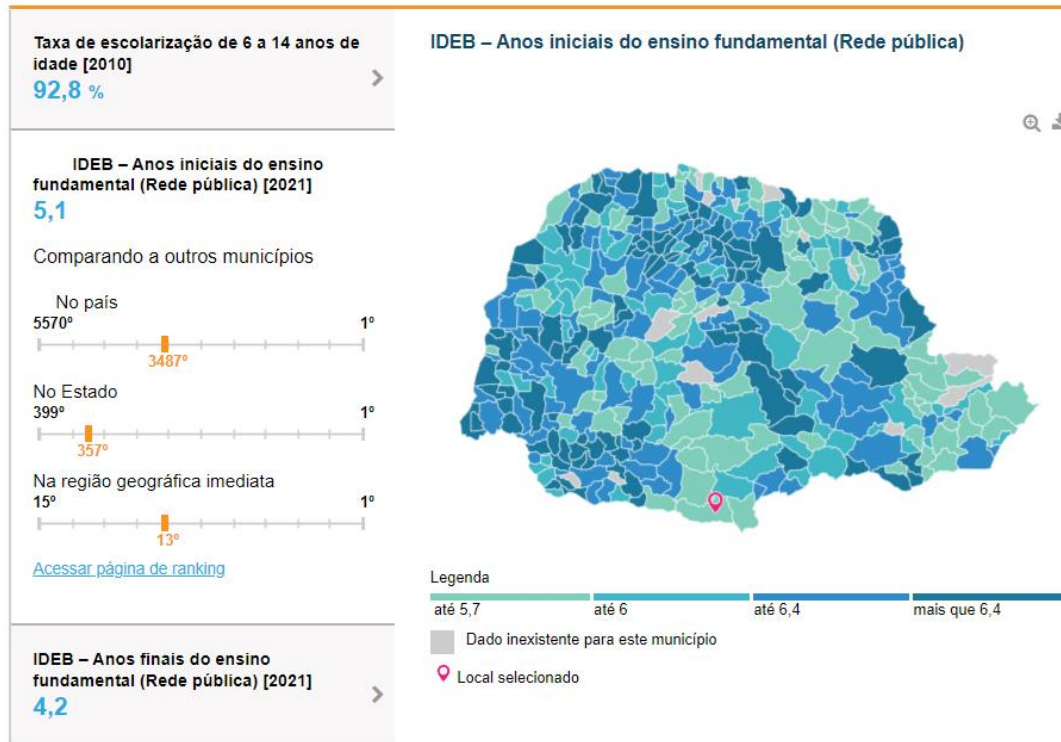
Fonte: CENSO, IBGE;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



**Educação**

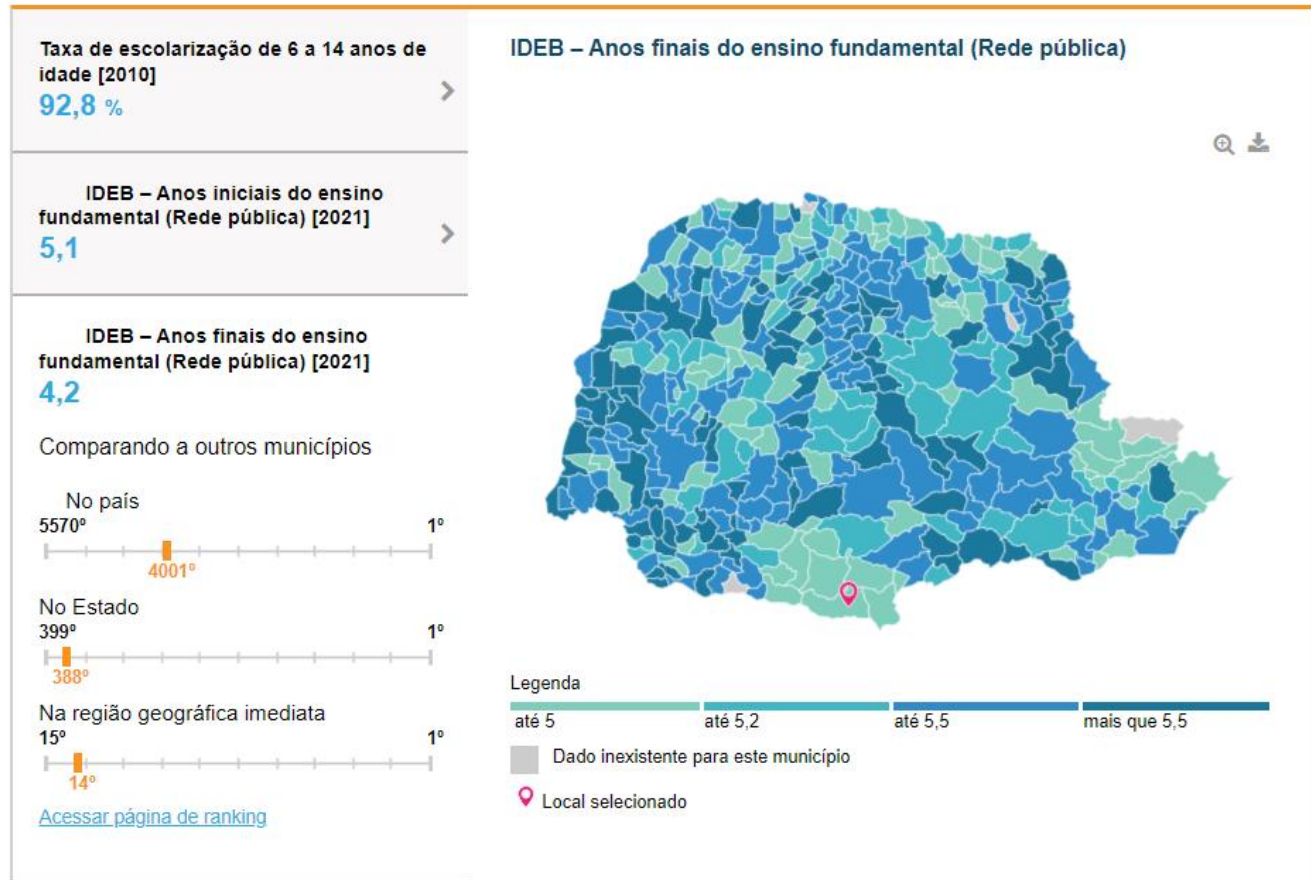




**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



## Educação



Fonte: CENSO, IBGE;

Ainda no âmbito da educação é necessário destacar que Palmas conta com diversos núcleos educacionais de ensino superior, sendo o mais relevante o Instituto Federal do Paraná – Campus Palmas, que atualmente oferece à comunidade 2 Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio, 13 Cursos Superiores e 3 Cursos de Pós-Graduação. Conta com aproximadamente 2300 alunos, mais de 150 docentes e 50 técnicos administrativos e com cerca de 120 projetos de pesquisa, extensão e inovação cadastrados no Comitê de Pesquisa e Extensão (COPE).

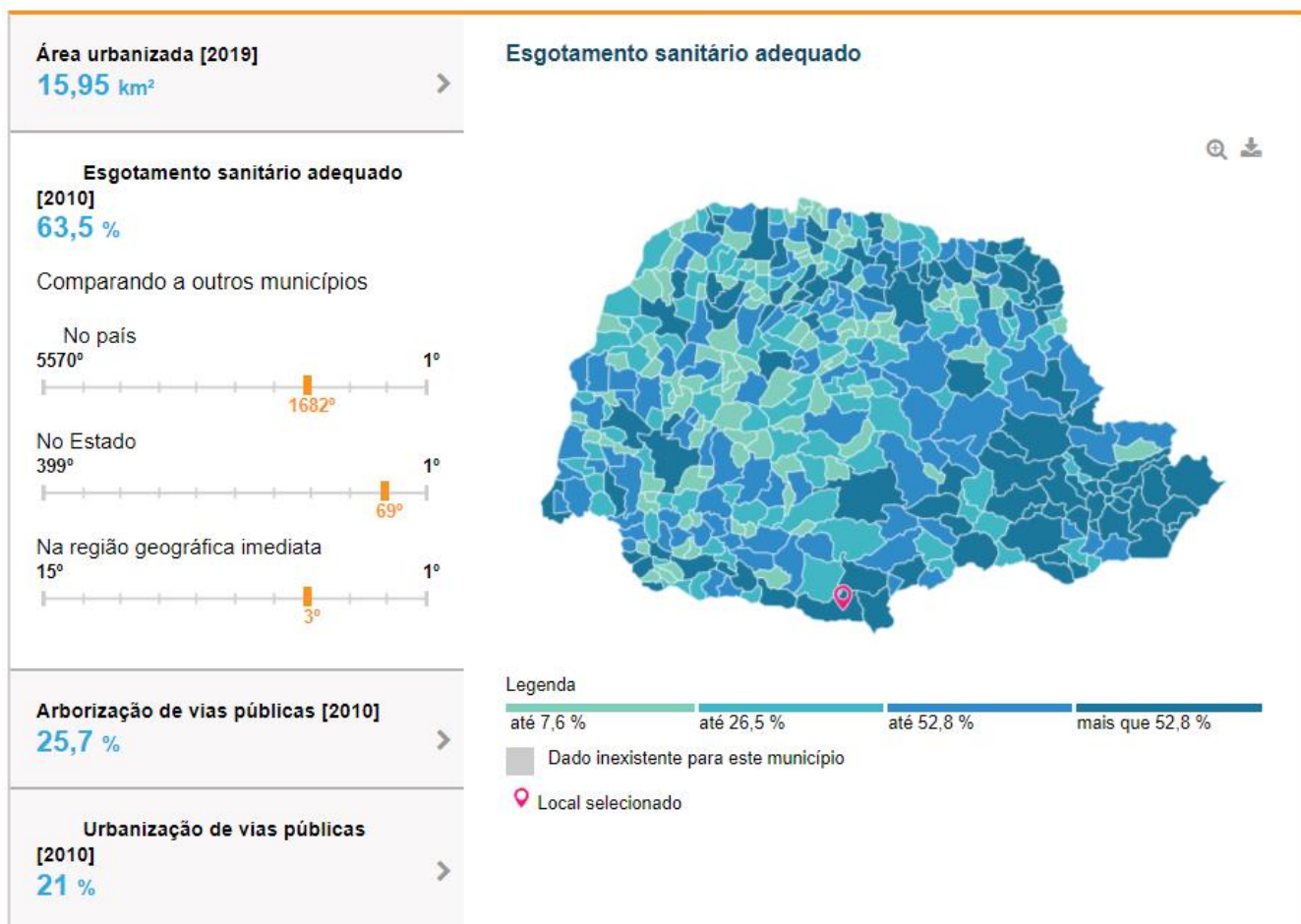
Com relação ao meio ambiente Palmas apresenta 63.5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 25.7% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 21% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado com os outros municípios do estado, fica na posição 69 de 399, 367 de 399 e 252 de 399, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 1682 de 5570, 4959 de 5570 e 1782 de 5570, respectivamente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS  
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA  
SOCIAL  
VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



MEIO AMBIENTE	
Área urbanizada [2019]	15,95 km <sup>2</sup>
Esgotamento sanitário adequado [2010]	63,5 %
Arborização de vias públicas [2010]	25,7 %
Urbanização de vias públicas [2010]	21 %
População exposta ao risco [2010] ?	Sem dados
Bioma [2019]	Mata Atlântica
Sistema Costeiro-Marinho [2019]	Não pertence



A atividade agropecuária é um dos principais setores produtivos de Palmas. Atualmente, cerca de 1.000 famílias estão relacionadas com este tipo de produção, seja ela de pequeno porte (agricultura familiar), médio ou grande porte. A ampla utilização de tecnologia e informação pelo homem do campo





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



vem alavancando o crescimento do setor nos últimos anos. Porém, apesar de todo o desenvolvimento, este ramo também é dependente de políticas públicas que permitam as atividades produtivas, desde o plantio até a entrega dos produtos.

Para discorrer a respeito dos dados de saúde no município de Palmas tomaremos como base o Plano Municipal de Saúde (2022 – 2026).

A saúde tem fatores determinantes e condicionantes, tais como, a alimentação, a habitação, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, o transporte, o lazer, entre outros. Esses também são fatores que norteiam a construção do perfil de uma sociedade, que deve ocorrer com a consciência da responsabilidade com a transformação das condições de saúde daquela população, favorecendo o desenvolvimento de um sistema de saúde que abrange o processo saúde doença como parte de arranjo social. Nas ações de atenção à saúde estão incluídas atuações nas áreas relativas ao acesso nutricional, saneamento básico e disponibilidade de água potável, saúde materno infantil, ações de planejamento familiar, amparo pré-natal, vacinas e seguimento médico da criança, vigilância e controle de enfermidades endêmicas, educação em saúde, atenção à saúde básica, fornecimento de tratamento básico e acesso à saúde mental, entre outros.

Em relação a mortalidade geral dos residentes no município de Palmas, a média dos últimos cinco anos foi de 306,8 óbitos/ano pessoas por ano. Em quatro anos morreram 1534 pessoas. As cinco principais causas de óbito são: Doença do aparelho circulatório, representando 26,66%; Neoplasias (tumores) com 15,97 %; Doença do aparelho respiratório com 14,92%; Causas externas de morbidade e mortalidade com 13,23% e Doenças do aparelho digestivo com 5,41%, conforme demonstrado no Gráfico 01.

A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do IDHM e faz referência ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 3 – Saúde e Bem-estar. O valor dessa variável no município era de 69,15 anos, em 2000, e de 74,59 anos, em 2010. No Paraná, a esperança de vida ao nascer era 69,83 anos em 2000, e de 74,80 anos, em 2010.

A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 16.03 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 1.4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 92 de 399 e 187 de 399, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 1479 de 5570 e 1967 de 5570, respectivamente.

Analisando os dados em relação ao perfil dos nascimentos do município de Palmas, nos últimos 5 anos ocorreram 4.256 nascimentos, uma média de 851,2/nascimentos/ano. As gestantes, em sua grande





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



maioria realizaram 7 ou mais consultas de pré-natal; os partos em geral ocorreram com 37ou+ semanas gestacionais; o parto foi na grande maioria, normal; o peso do RN ao nascer foi entre 3000 kg à 3999 kg. O ano com maior nascimentos foi o de 2016, apresentando uma leve queda nos dois últimos anos (2019-2020).



Outros indicadores de saúde, por sexo e cor, calculados com base nos registros do Ministério da Saúde - Palmas/PR - 2016 e 2017

Indicadores de Registros Administrativos	Total	Total	Negros	Brancos	Mulheres	Homens
	2016	2017	2017	2017	2017	2017
Taxa bruta de mortalidade	6,70	5,67	1,78	3,65	2,53	3,14
Taxa de mortalidade por doenças não transmissíveis	310,31	314,35	112,27	189,83	149,01	165,34
Taxa de mortalidade infantil	12,36	16,67	7,08	27,99	18,42	15,22
Taxa de incidência de AIDS	0,00	2,04	0,00	0,00	2,04	0,00
Taxa de mortalidade por acidente de trânsito	37,24	30,62	8,16	22,45	6,12	24,49
Taxa de mortalidade por suicídio	14,48	8,16	4,08	4,08	2,04	6,12
Taxa de mortalidade materna	112,36	0,00	-	-	-	-
% de internações por doenças relacionadas ao sanea...	2,01	2,98	2,90	3,32	1,98	4,32
% de meninas de 10 a 14 anos de idade que tiveram fi...	2,25	1,07	1,42	1,65	-	-
% de adolescentes de 15 a 17 anos de idade que tiver...	25,17	23,33	24,53	24,95	-	-

Elaboração: PNUD, Ipea e FJP. Fonte: DataSus - Ministério da Saúde (2016 e 2017)

Fonte: CENSO, IBGE;

No que se refere à área de desenvolvimento e assistência social, dados revelaram que o fornecimento de energia elétrica estava presente praticamente em todos os domicílios. A coleta de lixo atendia 93,7% dos domicílios. Quanto à cobertura da rede de abastecimento de água o acesso estava em 92,9% dos domicílios e 66,5% das residências dispunham de esgotamento sanitário adequado.

De acordo com informações do IBGE o índice de pobreza e desigualdade do município é de 43,23% (sendo que este índice significa a proporção de famílias com renda mensal per capita de até ½ salário-mínimo) sobre o total de famílias residentes. Conforme os dados a taxa de extrema pobreza da população eram de 15,42% com intensidade maior na área rural (25,4% da população na extrema pobreza na área rural contra 4,2% na área urbana).

O percentual de moradores com 60 anos ou mais com renda per capita de até ¼ do salário-mínimo era de 5,9%, percentual esse que diminuiu para 4,1% no Censo de 2010. No município, 2,1% da



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



população tinha, pelo menos, uma deficiência grave, dessas pessoas 1,4% tinha renda per capita de até ¼ do salário-mínimo.

O território de Palmas, a fim de abrangência da Proteção Social Básica é dividido em duas áreas

– Centro e Lagoão.

**Abrangência CRAS Centro**

Aeroporto  
Caldeiras  
Cascatinha  
Centro  
Dissenha  
Divino  
Fortunato  
Klubegi  
Santa Cruz  
Santuário  
São Francisco  
São José  
São Luiz  
São Sebastião do Rocio  
Serrinha  
Área indígena Cacique Cretã

Assentamento Margem do Iratim  
Assentamento Recanto Bonito  
Assentamento São Lourenço  
Assentamento Horizonte  
Assentamento Cruzeiro do Sul

**Abrangência CRAS Lagoão**

Alto da Glória  
Área  
Hípica  
Eldorado  
\* Loteamento Bom Pastor 1 e 2  
Lagoão  
\* Loteamento Frei Galvão  
\* Loteamento Palmas 1 e 2  
\* Loteamento Vila Operária 1 e 2  
\* Loteamento Esplanada  
Vila Rural Folha Verde  
Vila Rural Novos Caminhos  
Terra Indígena de Palmas (Caigangue)  
Assentamento Barro Preto  
Assentamento Restinga  
Pitanga

A SMAS realizou entre 2021 a meados de 2023 mais de vinte mil atendimentos à população palmense, entre atendimentos a indivíduos e às famílias, conforme gráfico a seguir:

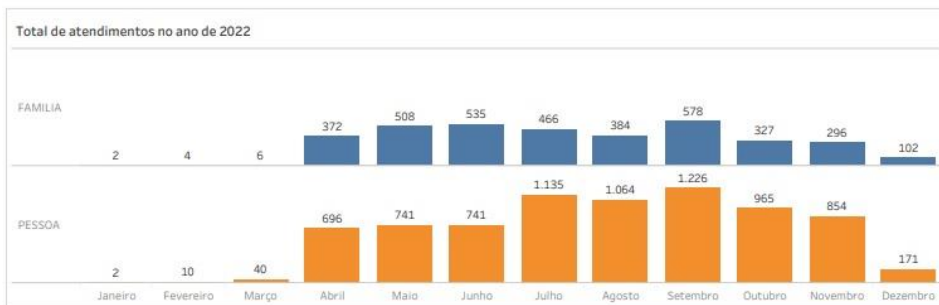


Imagem: IDS Social – Palmas PR.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Imagem: IDS Social – Palmas PR.

A seguir podemos observar um comparativo de atendimentos entre os anos de 2021, 2022 e 2023, é relevante destacar que nos meses novembro de 2021, dezembro de 2021, janeiro de 2022, fevereiro de 2022 e março de 2022, a secretaria de Assistência estava sem sistema de registros, em razão de alteração de empresa prestadora desse serviço.

A imagem a seguir mostra o perfil das famílias e indivíduos atendidos no ano 2022:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Imagem: IDS Social – Palmas PR.

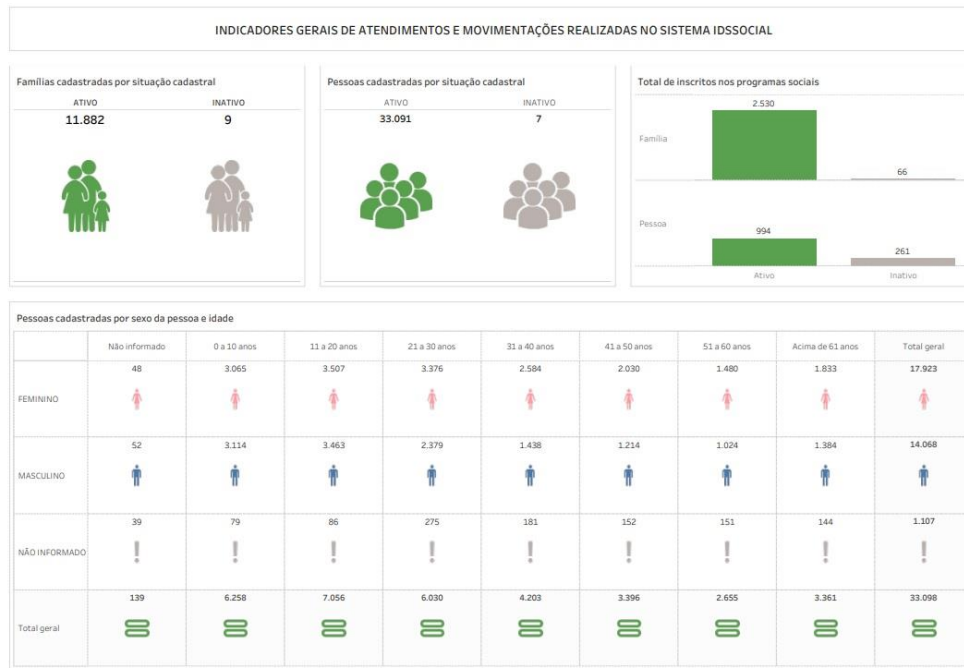
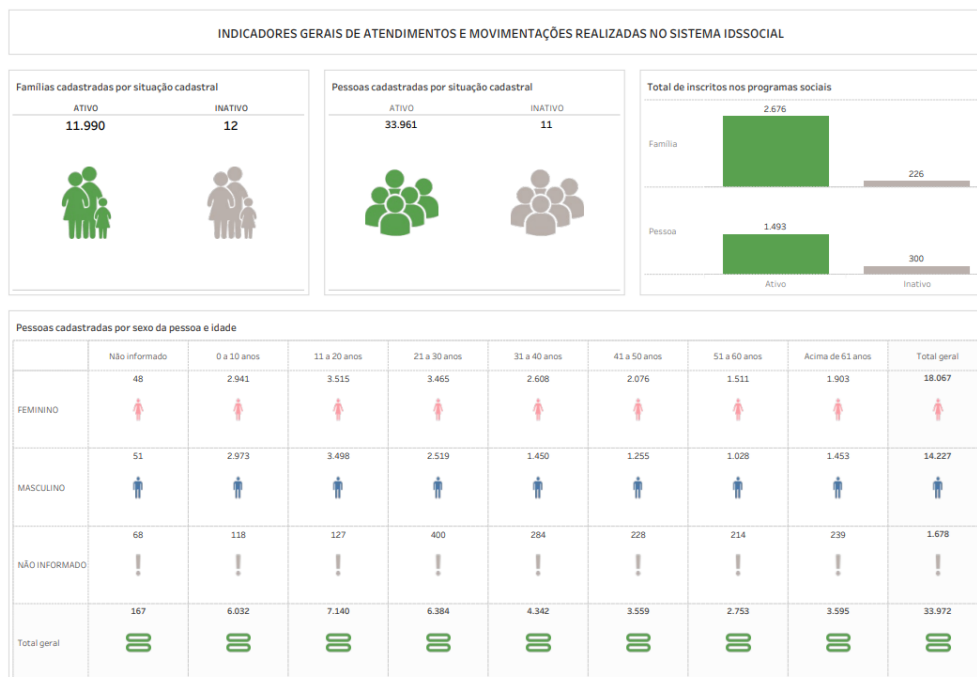


Imagem: IDS Social – Palmas PR.

Em comparativo, a seguinte imagem demonstra o perfil das famílias e indivíduos atendidos no primeiro semestre de 2023:



Levantamento de atendimentos por bairro do ano 2022 e 2023:



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**

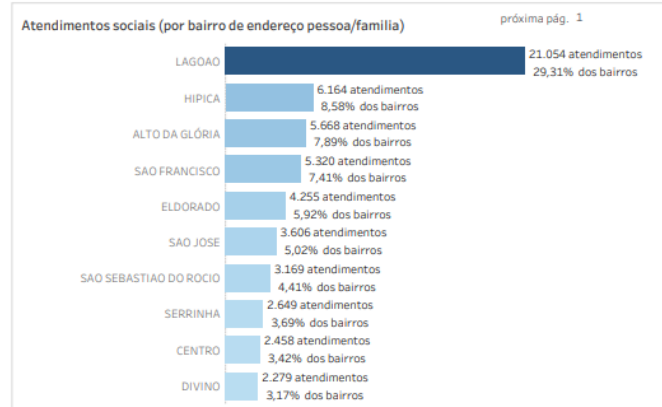
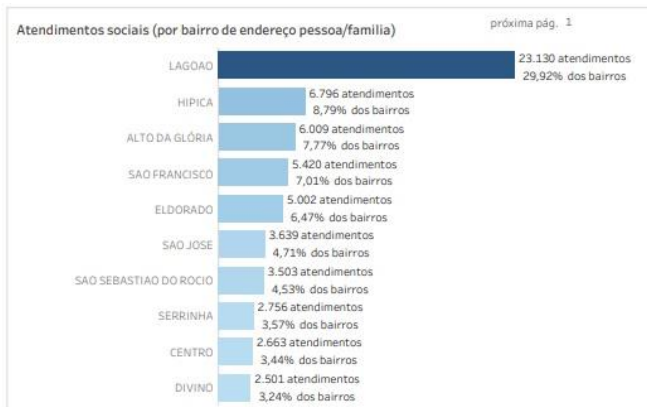


Imagem: IDS Social – Palmas PR.

## CADASTRO ÚNICO

O Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda, entendidas como aquelas que têm renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa ou, renda mensal total de até três salários-mínimos. O Cadastro Único permite conhecer a realidade socioeconômica dessas famílias, trazendo informações de todo o núcleo familiar, das características do domicílio, das formas de acesso a serviços públicos essenciais e, também, dados de cada um dos componentes da família.

O governo federal utiliza os dados do Cadastro Único para conceder benefícios e serviços de programas sociais, como: Tarifa Social de Energia Elétrica, Benefício de Prestação Continuada (BPC), Programa Bolsa Família, entre outros. Os dados do Cadastro Único também podem ser utilizados para o mapeamento das vulnerabilidades locais, o planejamento das ações e a seleção de beneficiários dos programas sociais geridos pelo município.

De acordo com dados registrados no Cadastro Único do município de Palmas em 2022 o município possuía:

Famílias inseridas no ano 2022: 1689 famílias.

Famílias com renda até 1/2 salário-mínimo ano 2022: 5490 famílias.

Famílias atualizadas em 2022 com 1/2 salário-mínimo: 5490 famílias.

Nos últimos 2 anos foram atualizados 6916 cadastros.

Em comparativo, de acordo com dados registrados no Cadastro Único do município de Palmas em 2023 o município possuía:

Famílias inseridas no Cadastro Único: 9592 famílias.

Famílias com renda até 1/2 salário-mínimo ano 2023: 5490 famílias.





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Nos últimos 2 anos foram atualizados 8916 cadastros.

Atualmente 3502 famílias de nosso município são beneficiárias da transferência de renda do Bolsa Família.

REFERÊNCIA: Julho/2023		
QUANTIDADES E VALORES TOTAIS DISPONIBILIZADOS		
BENEFÍCIO	QTD	VALOR
Bolsa Família	<b>3.502</b>	<b>2.252.834,00</b>

## PALMAS-PR

### Cadastro Único



#### Famílias Cadastradas

08/2023

9.592

#### PALMAS-PR



Famílias em situação de Pobreza

**3.258 (34%)**



Famílias de Baixa Renda

**2.818 (29%)**



Famílias Acima de ½ Sal. Min.

**3.516 (37%)**

Famílias cadastradas PALMAS/PR



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Fonte da Imagem: CECAD.



**Atualização Cadastral**

08/2023



Total de Famílias Atualizadas

**7.358**



Taxa de Atualização De Todo o Cadastro

**77%**



Total de Famílias Atualizadas Até ½ Sal. Min.

**5.131**

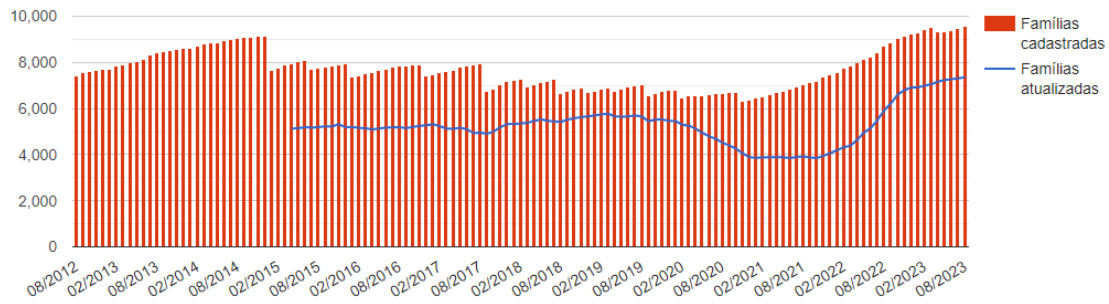


Taxa de atualização Cadastral Até ½ Sal. Min.

**84%**

Fonte:MC, Cadastro Único para Programas Sociais (08/2023)

Famílias cadastradas x famílias atualizadas no Cadastro Único



**Pessoas Cadastradas**

08/2023

**22.495**



Pessoas Cadastradas em Famílias em situação de Pobreza

**8.770 (39%)**



Pessoas Cadastradas em Famílias de Baixa Renda

**7.378 (33%)**



Pessoas Cadastradas em Famílias Acima de ½ Sal. Min.

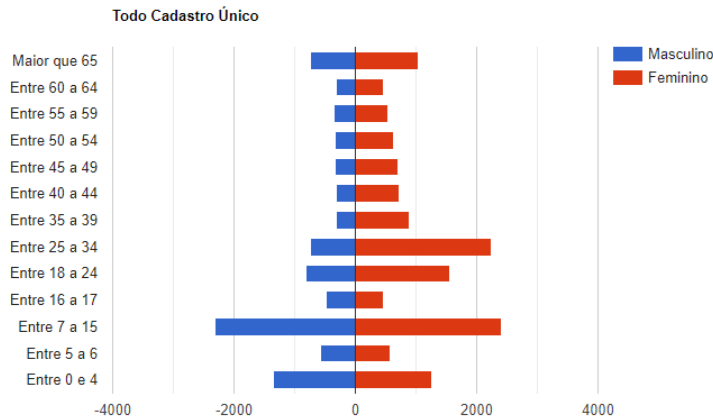
**6.347 (28%)**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



**-Cadastro Único -**



O  
Família

Programa Bolsa  
(PBF) é um

programa de transferência direta de renda que beneficia, famílias em situação de pobreza (renda familiar per capita de R\$ 280,00) As famílias beneficiárias no Programa Bolsa Família devem cumprir as seguintes condicionalidades: Na saúde: realização de pré-natal; cumprimento do calendário nacional de vacinação; e acompanhamento do estado nutricional das crianças com 07 anos incompletos. Na educação: frequência escolar mínima de 60% (sessenta por cento) para as crianças de quatro e cinco anos de idade; frequência escolar mínima de 75% (setenta e cinco por cento) para crianças e adolescentes de seis a dezessete anos de idade.

O Programa Bolsa Família é composto pelos seguintes benefícios: Benefício Renda de Cidadania + Benefício complementar para atingir o piso de R\$ 600,00; Benefício de Primeira Infância por criança até 6 anos no valor de R\$ 150,00; e Benefício Variável familiar para gestantes, nutriz, crianças e adolescentes com idade entre 7 e 17 anos de R\$ 50,00

O Bolsa Família possui três eixos principais focados na transferência de renda, condicionalidades e ações e programas complementares. A transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza. As condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de Educação, Saúde e Assistência Social. Já as ações e programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.

Quando uma família entra no programa, ela e o poder público assumem compromissos para reforçar o acesso de crianças e adolescentes beneficiários à saúde e à educação. Esses compromissos são conhecidos como condicionalidades, quais sejam:

- crianças menores de 7 anos devem ser vacinadas e ter acompanhamento de peso e altura;



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



- gestantes precisam fazer o pré-natal;
- crianças e adolescentes de 6 a 15 anos devem ter frequência escolar mínima de 85% das aulas a cada mês; e
- adolescentes que recebem o BVJ devem ter frequência escolar mínima de 75% das aulas a cada mês.

Divisão de famílias beneficiárias do PBF por bairro:

<b>Localidade</b>	<b>Beneficiários do PBF</b>
Aeroporto	268
Aldeia Cacique Cretã	28
Alto da Glória	692
Área Indígena de Palmas - Kaigang	217
Área Rural – Assentamentos e Vilas Rurais	443
Cascatinha	349
Caldeiras	84
Centro	343
Dissenha	6
Divino	451
Eldorado	301
Fortunato	113
Hípica	780
Klubege	360
Lagoão	2381
Parque do Cedro	9
Pitanga	40
Santa Cruz	201
Santuário	512
São Francisco	741
São José	565
São Luiz	10
São Sebastião do Rocio	355
Serrinha	417



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



No município, 2.881 famílias com crianças e adolescentes com perfil para acompanhamento das condicionalidades de educação precisavam ter a frequência escolar acompanhada no quarto período de 2023, destas 61 famílias estão em repercussão de bloqueio.

Na área da Saúde, 6.443 beneficiários(as) tinham perfil para acompanhamento das condicionalidades de saúde no primeiro semestre de 2023. Compõem o público para acompanhamento das condicionalidades de saúde as crianças menores de 7 anos e mulheres. O município conseguiu acompanhar 3.594 beneficiários(as), o que corresponde a uma cobertura de acompanhamento de 55,78%.

O Benefício de Prestação Continuada – BPC, previsto na Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, é a garantia de um salário mínimo por mês ao idoso com idade igual ou superior a 65 anos ou à pessoa com deficiência de qualquer idade. No caso da pessoa com deficiência, esta condição tem de ser capaz de lhe causar impedimentos de natureza física, mental, intelectual ou sensorial de longo prazo (com efeitos por pelo menos 2 anos), que a impossibilite de participar de forma plena e efetiva na sociedade, em igualdade de condições com as demais pessoas.

#### BPC

Ano	PDC	Idoso	Total beneficiários	de	Recurso pago
2021	875	337	1.212		963.600,00 reais
2022	903	369	1.272		1.094.462,48 reais
2023	1.014	396	1.410		1.339.843,42 reais

#### BPC Idoso – Por bairro

Bairro	BPC - Idoso
Aeroporto	10
Alto da Glória	11
Área Indígena	
Bom Pastor	7
Caldeiras	2
Cascatinha	17
Centro	43
Divino	27





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Eldorado	4
Fortunato	3
Hípica	16
Klubege	13
Serrinha	10
Lagoão	79
Santuário	30
Palmas 1	8
Rocio	16
Santa Cruz	5
São Francisco	18
São José	19
Área Rural	33

**BPC PCD – Por bairro**

<b>Bairro</b>	<b>BPC - PCD</b>
Aeroporto	25
Alto da Glória	37
Área Indígena	6
Bom Pastor	17
Caldeiras	6
Cascatinha	30
Centro	76
Dissenha	3
Divino	43
Eldorado	35
Esplanada	15
Fortunato	8
Hípica	65
Klubege	33
Serrinha	33
Lagoão	190



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Santuário	44
Palmas 1	9
Rocio	53
Santa Cruz	11
São Francisco	43
São José	56
Vila Operária	23

### PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

Os serviços de proteção social básica têm como objetivo apoiar as famílias e os indivíduos na ampliação de sua proteção social, promovendo o acesso a direitos e contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida. Os serviços atendem o conjunto da população em situação de vulnerabilidade, incluindo pessoas inseridas no Cadastro Único, beneficiários do Programa Bolsa Família e do Benefício de Prestação Continuada (BPC), entre outros.

O Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública estatal descentralizada da Política Nacional de Assistência Social (PNAS). O CRAS atua como a principal porta de entrada do Sistema Único de Assistência Social (Suas), dada sua capilaridade nos territórios e é responsável pela organização e oferta de serviços da Proteção Social Básica nas áreas de vulnerabilidade e risco social.

Além de ofertar serviços e ações de proteção básica, o CRAS possui a função de gestão territorial da rede de assistência social básica, promovendo a organização e a articulação das unidades a ele referenciadas e o gerenciamento dos processos.

Os serviços da proteção social básica em nosso município são estes: Serviço de Proteção e Atenção Integral às Famílias (PAIF); e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O principal serviço ofertado pelo CRAS é o Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), cuja execução é obrigatória e exclusiva. Este consiste em um trabalho de caráter continuado que visa fortalecer a função protetiva das famílias, prevenindo a ruptura de vínculos, promovendo o acesso e usufruto de direitos e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

São público-alvo do CRAS e PAIF famílias em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, do precário ou nulo acesso aos serviços públicos, famílias beneficiárias dos programas de



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



transferência de renda e benefícios assistenciais, pessoas com deficiência e/ou idosas que vivenciam situações de risco social.

Palmas atualmente conta com 02 CRAS, sendo o CRAS do LAGOÃO e o CRAS do CENTRO, onde é realizado o trabalho social essencial ao serviço, sendo eles: acolhida, estudo social, visita domiciliar, orientação e encaminhamentos, grupos de famílias, acompanhamento familiar, atividades comunitárias, campanhas socioeducativas, informação, comunicação e defesa de direitos, promoção ao acesso à documentação pessoal, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, cadastramento socioeconômico, elaboração de relatórios e busca ativa.

**CRAS CENTRO**

**Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF em 2022**

Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF 111

**CRAS LAGOÃO**

**Volume de famílias em acompanhamento pelo PAIF em 2022**

Total de famílias em acompanhamento pelo PAIF 63

Totalizando 174 famílias em acompanhamento PAIF.

A Proteção Social Básica tem como objetivo prevenir situações de risco em decorrência de privação material, fragilização dos vínculos afetivos – relacionais e de pertencimento social por discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiência. Operacionaliza-se por meio dos Centros de Referência de Assistência Social – CRAS, onde são ofertados serviços e benefícios de Proteção.

<b>Equipamento</b>	<b>Capacidade de atendimento mensal</b>	<b>Média de atendimento mensal</b>
CRAS Centro	83 famílias/mês	80 famílias
CRAS Lagoão	83 famílias/mês	65 famílias
SCFV Centro do Juventude	250 usuários	190 usuários
SCFV Centro do Idoso	250 usuários	270 usuários

O serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, tem por foco o desenvolvimento de atividades que contribuam no processo de desenvolvimento da autonomia e sociabilidade, fortalecimento de vínculos familiares e convívio comunitário e prevenção de situações de risco social.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



As intervenções sociais estão pautada nas características, interesses e demandas dessa faixa etária, bem como a vivência em grupo, experimentações artísticas, culturais, esportivas, de lazer e a valorização das experiências de vida, que constituem formas privilegiadas de expressão, interação e proteção social.

Em Palmas PR contamos com dois SCFV, o Centro da Juventude que atende crianças e adolescentes e o Centro do Idoso que atende pessoas com mais de 60 anos.

Em virtude da pandemia de Coronavírus (COVID-19) todos os atendimentos e atividades coletivas foram suspensos, desta forma em 2022 não foi realizado atendimentos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro da Juventude.

Já as atividades do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro do Idoso foram retomadas em meados de 2022 e no ano foram atendidos cerca de 90 idosos.

Em 2023 os dois serviços estão bem pleno funcionamento, sendo que atualmente o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro do Idoso atende mais de 262 idosos, com média mensal de 1135 atendimentos, por meio de oficinas de ginástica e mobilidade, interação social, jogos de mesa e bailes. Já o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do Centro da Juventude atende mais de 170 crianças e adolescentes, com a oferta de oficinas de dança, capoeira, muay-tay, teatro, artesanato, flauta e atividades físicas. Além das oficinas os serviços ofertam todos os meses ações comunitárias para os participantes.

## PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

### Proteção Social Especial de Média Complexidade

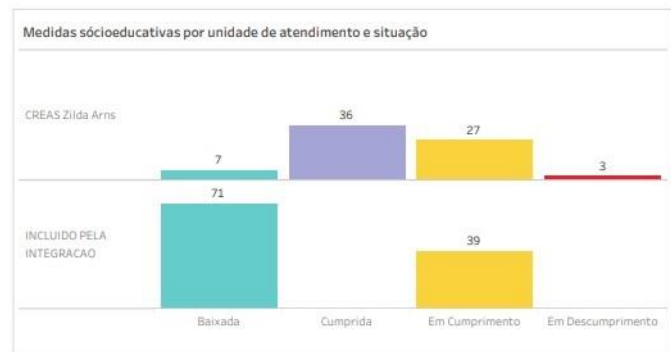
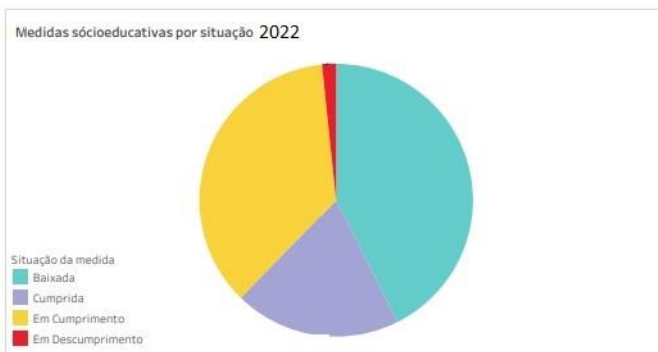


Imagem: IDS Social – Palmas PR.

## PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL

### Proteção Social Especial de Média Complexidade



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



A Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas. As atividades da Proteção Especial são diferenciadas de acordo com níveis de complexidade (média ou alta) e conforme a situação vivenciada pelo indivíduo ou família. Os serviços de PSE atuam diretamente ligados com o sistema de garantia de direito, exigindo uma gestão mais complexa e compartilhada com o Poder Judiciário, o Ministério Público e com outros órgãos e ações do Executivo.

O Centro de Referência Especializada em Assistência Social (CREAS) é a unidade pública estatal que oferta serviços da proteção especial, especializados e continuados, gratuitamente a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Além da oferta de atenção especializada, o CREAS tem o papel de coordenar e fortalecer a articulação dos serviços com a rede de assistência social e as demais políticas públicas.

A Proteção Social Especial destina-se às famílias e indivíduos que se encontram em situação de risco pessoal e social, por ocorrência de abandono, maus tratos físicos e, ou, psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situações de rua, situações de trabalho infantil, entre outros. Por abordar situações de violações de direito a Proteção Social Especial, subdivide-se em Média e Alta Complexidade, sendo mais graves as situações em que os vínculos familiares e comunitários foram rompidos, demandando serviços de acolhimento integral.

<b>Equipamento</b>	<b>Capacidade de famílias/indivíduos mensal</b>	<b>Média de acompanhamentos mensal de famílias/indivíduos</b>
CREAS PAEFI	50 famílias/indivíduos	37
CREAS MSE	40 adolescentes	25

O Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI) realizado dentro do CREAS, oferta apoio, orientação e acompanhamento especializado a famílias e indivíduos em situação de ameaça ou violação de direitos. Nessa direção, o PAEFI oferece atendimento a indivíduos e famílias em diversas situações de violação de direitos, como violência (física, psicológica e negligência,





**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



abuso e/ou exploração sexual), afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; tráfico de pessoas; situação de rua; mendicância; abandono; vivência de trabalho infantil; discriminação em decorrência da orientação sexual ou raça/etnia e outras formas de violação de direitos decorrentes de discriminações ou submissões. Em 2022 o CREAS por meio do PAEFI atendeu mais de setenta famílias, em 2023 com reorganização do serviço novas 25 famílias passaram a integrar o acompanhamento familiar.

O CREAS ainda oferta o Serviço de Prestação de Medida Socioeducativa, em duas modalidades Prestação de Serviço à Comunidade PSE e Liberdade Assistida. A equipe que atende as MSE é composta por psicóloga, advogado e pedagoga, que realizam um trabalho integrado com as demais secretarias da rede de atendimento para a execução do SIMASE – Sistema Municipal de Atendimento Socioeducativo.

Comparativo entre os anos de 2022 e 2023:

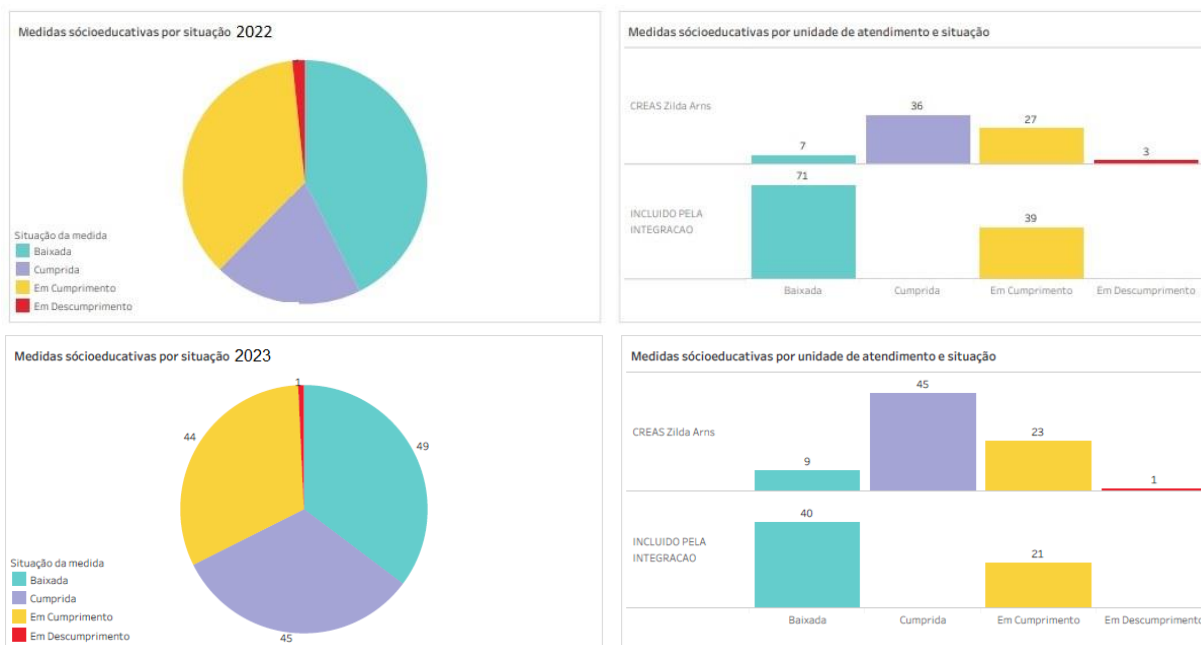


Imagem: IDS Social – Palmas PR.

### Proteção Social Especial de Alta Complexidade

O município de Palmas, como medida protetiva possui o Centro de Abrigo Municipal, na modalidade de acolhimento institucional e Serviço de Acolhimento Família – Família Acolhedora.

Os serviços atendem crianças e adolescentes acolhidas, encaminhadas pelo Ministério Público e Conselho Tutelar, por serem vítimas de maus tratos, violências, abandono, falta ou omissão dos pais ou responsáveis.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Em 2022 no Centro de Abrigo haviam 24 crianças e adolescentes acolhidos, assistidos por educadores, onde receberam atendimento na área da saúde, educação, assistência social, esporte, cultura e lazer. Em 2023 há 07 crianças/adolescentes acolhidas no Centro de Abrigo, neste ano ainda foi iniciado as capacitações para Famílias Acolhedoras, até o mês de agosto sete famílias foram habilitadas e três crianças e adolescentes estão atualmente acolhidas em Famílias Acolhedoras.

As famílias das crianças e adolescentes são acompanhadas por meio de visitas domiciliares e intervenções, realizadas pela equipe técnica (assistente social e psicóloga) e coordenação.

<b>Equipamento</b>	<b>Capacidade de acolhidos</b>	<b>Média de acolhidos</b>
Centro de Abrigo Municipal	20 crianças e adolescentes	07
Serviço de Família Acolhedora	20 crianças e adolescentes	08

## CONCLUSÃO

A Vigilância Socioassistencial, cumprindo o seu papel de detectar e compreender as situações de precarização e agravamento das vulnerabilidades sociais, apresenta o primeiro diagnóstico socioterritorial de Palmas PR, município de pequeno porte, grande extensão territorial e dispersão da população rural. Considerando os indicadores de vulnerabilidade social relacionados pela Política Nacional de Assistência Social e os territórios dos Centros de Referência do município, verificou-se que o território do bairro Lagoão concentram maior número de pessoas em situação de vulnerabilidade nos indicadores levantados. Tal situação justifica a existência do CRAS Lagoão, que apesar de ter um território de abrangência menos têm mais famílias público alto de atendimento. Entretanto, a grande extensão territorial do CRAS Centro justifica seu alto índice de atendimentos mensais. Deste modo a equação capacidade técnica instalada e cobertura da população encontra-se proporcional entre os CRAS.

Em relação à Proteção Social Especial, percebe-se que a demanda anual de atendimento às pessoas que tiveram seus direitos violados é, em média, de 209 pessoas. Crianças, adolescentes, idosos, pessoas com deficiência e mulheres constituem a face mais vulnerável às situações de violência e abandono. Nas ações de enfrentamento às violações de direitos e na sua capacidade de restaurar/repairar a dignidade das pessoas com direitos violados, o CREAS conta com serviços como o PAEFI e Medidas



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Socioeducativas em Meio Aberto. Quanto mais consolidados e publicizados estão os Serviços, mais se observa o crescimento das demandas. Neste ponto é importante salientar que equipe completa do CREAS conforme preconiza a Tipificação dos Serviços Socioassistenciais, de fortalece a atuação preventiva e reparadora, a tendência é a maior presença do Estado na vida das pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social, ordenando novos pactos de convivência e sociabilidade. Referindo – se a alta complexidade também conclui-se que a atual equipe cumpre com a necessidade e demanda do município neste momento.

Quando a necessidade de novos equipamentos socioassistenciais, para este momento específico, não vislumbra-se demandas reprimidas que justifiquem aquisições.

Este relatório de diagnóstico socioterritorial demonstra que a Secretaria Municipal de Assistência Social de Palmas-PR, procura se apropriar de forma consciente, de instrumentos e estratégias que permitam medir, localizar, analisar e interpretar os processos que fragilizam as condições de existência e bem-estar da nossa população, bem como verificar se as ações implementadas por nossos Serviços.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Conselho Nacional de Assistência Social. **Resolução n. 33, de 12 de dezembro de 2012.** Aprova a Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS. Diário Oficial da União, ano CL, nº 02, seção 01. Disponível em: [www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/...2012/...2012...12-12-2012.../download](http://www.mds.gov.br/cnas/legislacao/resolucoes/...2012/...2012...12-12-2012.../download).

**Desenvolvimento Social.** Disponível em: [http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-data/misocial/tabelas/consulta\\_cidade\\_geral.php#](http://aplicacoes.mds.gov.br/sagi-data/misocial/tabelas/consulta_cidade_geral.php#).

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004).** Brasília, 2005.

Ministério do Desenvolvimento e Combate à Fome. **Catálogo de ferramentas informacionais DGI – SAGI.** Disponível em: <https://aplicacoes.mds.gov.br/sagirms/catalogo/?id=97>.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE PALMAS**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA**  
**SOCIAL**  
**VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL**



Plano Municipal de Assistência Social – Palmas PR (2022-2025). Elaborado em 2021.